

CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS POR MEIO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA E EDUCAÇÃO PARA POSSE RESPONSÁVEL

BUQUERA, Luiz Eduardo C.¹

COSTEIRA, Jessica A.²

FERREIRA, Rafael de L.³

BASTOS, Rodolfo M.⁴

Centro de Ciências Agrárias /Departamento de Ciências Veterinária/ PROBEX

RESUMO

No presente trabalho serão relatadas as atividades realizadas pelos acadêmicos extencionistas do curso de graduação em medicina veterinária do centro de ciências agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, participantes do projeto de extensão que atua contribuindo com o controle populacional de cães e gatos através de esterilização cirúrgica e divulgando o conceito de posse responsável nos municípios de Areia-PB, Campina Grande-PB e proximidades. Foram realizados dois mutirões de castração, treinamentos da prática cirúrgica, palestra de educação para posse responsável e projeto piloto do censo populacional de cães e gatos em Areia-PB. O projeto tem como objetivo promover uma redução na natalidade de cães e gatos domiciliados ou não, orientando a população sobre as responsabilidades envolvidas na criação desses animais e viabilizando mutirões de castração. As atividades desempenhadas contribuem com o aprendizado acadêmico dos discentes e com a resolução dos problemas decorrentes do abandono e superpopulação de animais.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia, Controle populacional, Posse responsável.

¹ Professor coordenador do projeto - luiz@cca.ufpb.br

² Graduando do curso de Medicina Veterinária, bolsista do probex – jessicacosteira@hotmail.com

³ Graduando do curso de Medicina Veterinária, extensionista do probex - rafaeldelima@msn.com

⁴ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, voluntário do projeto - rodolfomusicoufpb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com a domesticação de cães e gatos, o homem passou a ser o responsável pelo bem-estar dessas espécies. Segundo pesquisa do IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística) de setembro de 2000, 59 % da população brasileira possui algum tipo de animal de companhia, sendo 44 % cães. Pesquisas recentes indicam que ter animais de estimação trás benefícios, pois melhora o humor, reduz o stress e ansiedade, e representa um estímulo a realizar atividades saudáveis.

Juntamente com o número de animais de estimação, cresce o número de animais encontrados em situação de abandono nas ruas. Embora o abandono de animais seja crime previsto pela Lei Federal nº 9605/98, esta prática é muito comum. Isso ocorre, pois as pessoas adquirem animais de estimação por impulso, sem levar em consideração que os mesmos são portadores de necessidades e direitos.

A superpopulação de animais de rua é um problema mundial. Estima-se que 75% da população de cães e gatos no mundo estejam nas ruas. Tal situação acarreta problemas de saúde e segurança pública, já que animais de rua podem transmitir zoonoses e provocar acidentes, e problemas de proteção e bem estar animal, pois cães e gatos errantes vivem em situações inadequadas e são vítimas de maus tratos.

Ainda hoje a política do extermínio vem sendo aplicada nos CCZ (Centros de Controle de Zoonoses), mesmo sabendo que a mesma é ineficaz, pois, muitos animais são sacrificados todos os anos e ainda assim a população de cães e gatos continua crescendo. Vários dados epidemiológicos vêm mostrando que essa “política de saúde publica” é extremamente ineficiente, cara e desastrosa.

A castração se apresenta como uma alternativa eficaz no controle populacional de cães e gatos, pois colabora com a redução da natalidade sem agredir os direitos e bem estar animal. O projeto de extensão vem para contribuir com o controle populacional de animais através da pratica de esterilização cirúrgica e ações educativas divulgando o conceito de posse responsável. Contribui também com o processo de aprendizado pratico cirúrgico por meio de mutirões de castração realizados no Hospital Veterinário (HV) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFPB.

DESENVOLVIMENTO

Os problemas relativos ao abandono e maus tratos a animais são agravados pela falta de esclarecimento das pessoas com relação à responsabilidade envolvida na posse de um animal. Ao adotar um cão ou gato assumimos a guarda de uma vida.

O tempo médio de vida de um cão ou gato é de 12 anos. Deve-se considerar essa informação no momento da compra ou adoção de um animal, pois se trata de 12 anos que demanda dedicação, tempo e recurso financeiro, sendo responsabilidade do proprietário zelar pela saúde física e psicológica do animal (vacina, atendimento médico e atenção).

A política de extermínio praticada nos CCZ se demonstra ineficaz do ponto de vista técnico, ético e econômico, além reforçar a ideia de posse sem responsabilidade.

“Não existe nenhuma prova de que a eliminação de cães tenha gerado um impacto significativo na densidade das populações caninas ou na propagação da raiva. A renovação das populações caninas é muito rápida e a taxa de sobrevivência delas sobrepõe facilmente à taxa de eliminação (a mais elevada registrada até hoje gira em torno de 15% da população canina)”. (8º Informe Técnico da OMS, 1992, item 9.4, p. 59)

Faz-se necessário implantar programas educativos que esclareçam a população, levando a assumir seus deveres, e associar as práticas educativas a programas de vacinação, esterilização e monitoramento epidemiológico.

A castração é um procedimento cirúrgico de baixo risco, de recuperação rápida, e pós-operatório simples. Esse procedimento reduz a suscetibilidade a várias doenças tais como tumor de mama e a piometra. Diferente da esterilização cirúrgica, outros métodos contraceptivos como administração de anticoncepcionais injetáveis vêm se mostrando em longo prazo um fator que predispõe a doenças no trato reprodutivo de fêmeas.

METODOLOGIA

As atividades programadas neste projeto de extensão contempla mutirões de castração, treinamento cirúrgico durante as disciplina, palestras sobre posse responsável junto aos proprietários dos animais submetidos a castração, e junto as escolas de educação infantil do município de Areia-PB.

Nos mutirões, todo o processo inicia-se muito antes da cirurgia, onde o professor coordenador, os professores colaboradores e os extencionistas participam da seleção dos vinte animais que serão contemplados com as cirurgias em cada mutirão de castração. É disponibilizado, na recepção do HV do CCA, um livro (lista de espera) onde as pessoas interessadas em castrar seus animais deixam suas informações pessoais, como nome e telefone para contato, e informações sobre o cão ou gato que se deseja submeter à esterilização cirúrgica. Os extencionistas entram em contato com o proprietário e agendam uma vinda ao HV onde o animal será submetido a exames pré-cirúrgicos tais como exames clínicos, hemograma, bioquímica sérica e ultrassonografia. Após esse processo, os animais que se apresentarem sadios e não prenhe estarão aptos à cirurgia.

Antes da cirurgia, outros contatos são estabelecidos entre a equipe e os proprietários para informar o resultado dos exames e passar informações sobre o pré, trans e pós-cirúrgico. Os proprietários dos animais que não foram aptos à cirurgia são orientados a retornar ao HV para que o cão ou gato possa ser tratado. Como muitas vezes os animais são errantes ou de abrigos, o pós-operatório é feito no HV pelos extencionistas e estudantes voluntários.

O procedimento cirúrgico realizado é a ovário-salpingo-histerectomia (OSH) que é uma técnica simples e segura onde são removidos, através do procedimento cirúrgico, os ovários e o útero da fêmea, impossibilitando assim futuras gestações. Os animais são submetidos à anestesia geral inalatória ou dissociativa e após a cirurgia voltam pra casa retornando após 10 dias para a remoção dos pontos.

Durante a espera da cirurgia e oferecida aos proprietários uma breve palestra sobre posse responsável e cuidados com a saúde do pet, ministrada pela equipe.

O projeto esbarra na dificuldade financeira para adquirir material tais como anestésicos, fios de sutura, antibiótico e outros. Então é entregue aos proprietários uma lista de materiais a serem doados para contribuir com os custos. Outras medidas como rifas e doações também são bem vindas. Em todo o processo os alunos atuam efetivamente, sendo treinados e orientados pelos professores e técnicos da instituição, desde esterilização do instrumental cirúrgico, exames clínicos, laboratoriais e as cirurgias, até o contato com os proprietários e cuidados com os animais no pós-cirúrgico.

Foi realizado um projeto piloto do censo populacional de cães e gatos no bairro do Mutirão no município de Areia-PB. Foi aplicado um questionário sobre o número de animais da residência, forma de criação e posicionamento quanto ao abandono de animais e castração.

Foram realizados dois mutirões de castração no ano de 2013. O primeiro ocorreu em duas etapas nos dias 13 e 20 de abril onde vinte cadelas e dezenove gatas foram castradas. O segundo mutirão foi no dia 27 de setembro, nove cadelas e dez gatas foram castradas totalizando 52 fêmeas castradas. O próximo mutirão está agendado para o dia 30 de novembro onde vinte gatas do campus I da UFPB serão contempladas com as cirurgias. Outras cirurgias de castração, tanto em machos como em fêmeas, foram realizadas paralelamente durante as aulas de técnica cirúrgica e clínica cirúrgica.

RESULTADOS

O resultado vem sendo bem positivo, pois foram promovidos dois mutirões de castração no período de abril a setembro onde 52 animais foram submetidos à cirurgia contraceptiva. Os alunos de medicina veterinária são beneficiados com o aprendizado prático cirúrgico, clínico e laboratorial, além de contribuir para que sejam profissionais capazes de atuar em benefício da saúde pública. Os proprietários ficam satisfeitos com o resultado da cirurgia, pois através dela muitas doenças e ninhadas indesejadas são evitadas.

CONCLUSÃO

Faz-se necessário promover medidas que auxiliem no controle populacional de cães e gatos visando reduzir os impactos negativos oriundos do acúmulo de animais nas ruas. É importante que essas questões sejam discutidas na graduação e que os estudantes possam participar de práticas que venham a contribuir com a comunidade e com conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ROCHA, Luciano. **Posse responsável e dignidade dos animais** – Maio de 2004;
- **8º Informe Técnico da Organização Mundial de Saúde (OMS)**, item 9.4, p. 59, datado de 1992.